



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: Empresa de Transportes Urbanos Joevanza

Categoria: Prestadores de Serviço

Trabalho – Resultado do primeiro ano de implantação de um programa de qualidade de vida da empresa de transportes urbanos Joevanza

O objetivo deste trabalho é mostrar as repercussões positivas após a implantação de um programa de qualidade de vida, multidisciplinar em uma empresa de transporte urbano na cidade de Salvador-Bahia. A JOEVANZA contava na data da avaliação com 407 colaboradores que, sendo 396 homens e 11 mulheres, divididos em área técnica, operacional e administrativa.

O programa de qualidade de vida da empresa consiste em: 1) avaliação e seguimento do médico do trabalho, incluindo supervisão de tratamentos realizados pelos colaboradores, 2) avaliação nutricional (avaliação, orientação e seguimento), 3) atividade física (academia de musculação com profissionais habilitados para orientação em tempo integral e ginástica laboral) 4) educação continuada (palestras distribuídas ao longo de todo o ano, semana da saúde, campanha de vacinação, higiene oral e outras atividades visando orientação e prevenção relacionados à saúde).

A Equipe do programa foi composta por: médico do trabalho, nutricionista, educador físico, assistente social e administração, foi implantado e avaliado no período de 01 de janeiro de 2010 e avaliado os resultados até 31 de dezembro de 2010. É de conhecimento geral às dificuldades encontradas pelos trabalhadores de uma forma geral no nosso país e neste ramo observamos para análise e estruturação do programa a dieta irregular e de má qualidade, sedentarismo, qualidade do sono, queixas clínicas e absenteísmo.

A atenção dispensada pela empresa ao colaborador e à sua saúde reflete na satisfação em relação ao trabalho e melhor desempenho em suas atividades, conseqüente diminuição do absenteísmo. A empresa disponibiliza estes serviços, mas nenhum deles é obrigado a aderir. Os seguintes temas foram muito enfatizados hipertensão, saúde bucal, obesidade, uso de EPIs, alimentação saudável, importância dos exames periódicos, Diálogo Diário Semanal-DDS (ênfase com colaboradores da manutenção), glaucoma, alcoolismo e tabagismo, hábitos de higiene e verminose, doenças ocupacionais, doenças sexualmente transmissíveis entre outras.

Em relação a ergonomia, está sendo feita a transição das cadeiras de motorista e cobradores progressivamente. Avaliamos todos os exames laboratoriais que compunham o PCMSO da empresa e comparamos os anos de 2009 e 2010.

Foram realizadas 382 audiometrias, 5,7% alteradas, destes todos os colaboradores com fatores de risco para PAIR foram encaminhados e estão sendo acompanhados por otorrinolaringologista. Não foi caracterizado perdas auditivas severas e irreversíveis em nenhum colaborador. Chama atenção o número de alterações encontradas no eletrocardiograma, 17,98 % em 2010 e 22,59 em 2009. Porém estas alterações são comumente encontradas em população jovem sem caracterização patológica. Não houve alteração no eletroencefalograma e espirometrias realizadas. Apenas 1 colaborador apresentou alteração na radiografia de coluna lombar e está



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



devidamente acompanhado. A incidência, em 2010, de alterações em exames como glicemia, colesterol total, triglicérides foram respectivamente 3,55; 7,81; 2,13 %.

Quando comparado os anos de 2009 e 2010 observamos diminuição importante no número de exames alterados. Não houve mudança do serviço escolhido para realização destes exames. O número de audiometrias alteradas diminuiu de 14,51 % para 5,7 %. Colesterol total de 27,41 % para 7,81 %. Triglicérides de 13,7 % para 2,13 %. Glicemia de 20,96 % para 3,55 %. Não houve alteração nos exames do perfil hepático em 2010. Nesta avaliação o que chama mais nossa atenção é a melhora acentuada do perfil metabólico dos colaboradores em geral. Esta melhora repercutiu no índice de absenteísmo que nossa empresa apresenta um dos melhores índices da cidade de Salvador quando comparada a outras empresas do mesmo setor.

A proposta para 2011 foi continuar o que já foi implantado, com ênfase na educação e prevenção, fazer campanhas para aumentar a adesão à atividade física, seja o que é disponibilizado pela empresa ou fora dela, atentar para atividades fora do trabalho (orientação). Criar um serviço de fisioterapia preventiva para evitar determinadas patologias ósteo -musculares e/ou auxiliar no tratamento delas.

Desta forma contribuimos para prevenção de doenças nos nossos colaboradores reduzindo o absenteísmo, aumentamos a satisfação do colaborador em trabalhar na nossa empresa e contribuimos com a diminuição do impacto que doenças como hipertensão, diabetes melitus, obesidade, entre outras causam em serviços privados e no Sistema Único de Saúde, assim como provavelmente na Previdência Social.